

## CONSUMO DE ALIMENTOS CARIOGÊNICOS E IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL

**Alessandro Gomes da Silva<sup>1</sup>, Ana Mablyinn Rodrigues Feitosa<sup>2</sup>, Elaine de Brito França<sup>2</sup>,  
Emily Rebeca de Alencar Gabriel<sup>2</sup>, Maria Eduarda Silva Rodrigues<sup>2</sup>, Michelly Pires Queiroz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Faculdade de Tecnologia Centec – FATEC Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil  
(alessandrogsilva23@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Faculdade de Tecnologia Centec – FATEC Cariri, Juazeiro do Norte-CE, Brasil*

A saúde bucal é essencial para a qualidade de vida e o desenvolvimento em diferentes fases da vida e etnias, sendo a cárie dentária uma das doenças bucais mais prevalentes em todas elas. O consumo excessivo de açúcares e alimentos ultraprocessados são considerados fatores de risco para aumento das cáries nessas populações. Destaca-se a importância de estratégias integradas de prevenção e ações educativas para auxiliar na promoção da saúde bucal desde os primeiros anos de vida, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes. O objetivo do estudo foi investigar na literatura científica que abordem o tema, mostrando uma associação entre o problema e seus fatores de risco. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica visando reunir, analisar e interpretar informações científicas relevantes sobre o tema em estudo. Foram utilizados artigos publicados, nos últimos cinco anos, nas bases de dados: Google Acadêmico e Scholar, SciELO e PubMed. A seleção priorizou fontes de acesso livre e de relevância científica a partir das palavras-chave: cárie dentária, saúde bucal, contexto social, hábitos e etnias. As revisões sistemáticas encontraram 18 estudos relevantes, a partir de mais de 21 mil publicações iniciais. Esses estudos incluíram diferentes regiões do Brasil e faixas etárias variadas (de 1 a 19 anos), com amostras de dezenas até milhares de participantes. Em análises estatísticas, observou-se que a prevalência de cárie não tratada em crianças alcançou cerca de 21% (IC95% 17–24). Fatores associados ao maior risco incluíram: maior escore de experiência de cárie (EAC), maior idade das crianças e menor escolaridade dos responsáveis. Estudos em adolescentes mostram que condições socioeconômicas mais vulneráveis contribuem para dietas menos saudáveis e higiene bucal deficiente, o que afeta negativamente a saúde geral, a autoestima e os relacionamentos. Em populações indígenas, a odontopediatria tem papel essencial na prevenção da cárie, devendo adotar abordagens culturalmente sensíveis, com programas de educação em saúde bucal desenvolvidos em parceria com líderes comunitários. A análise evidenciou que a cárie dentária continua sendo um dos principais problemas de saúde bucal, presente em diferentes fases da vida e em diversas etnias, com forte relação ao consumo excessivo de açúcares e alimentos ultraprocessados. De forma geral, as pesquisas reforçam a necessidade de estratégias preventivas multidisciplinares, incluindo educação em saúde, promoção de alimentação saudável, visitas regulares ao dentista e políticas públicas que ampliem o acesso à informação e ao cuidado odontológico, respeitando contextos culturais e fortalecendo a autonomia das comunidades. A promoção de hábitos de higiene desde a infância e a capacitação de agentes comunitários são estratégias eficazes para reduzir a incidência da doença e melhorar a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Saúde Bucal; Contexto Social; Hábitos Alimentares; Etnias.

**Agradecimentos:** a todos que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho, em especial aos professores e a instituição.

Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC  
Rua Silva Jardim, 515 – José Bonifácio CEP: 60.040-260 Fortaleza – CE  
[www.centec.org.br](http://www.centec.org.br) e-mail: [encifat@centec.org.br](mailto:encifat@centec.org.br)